

Nietzsche

- Oposição ao padrão de pensamento iluminista do século XVIII.
- Negação do homem como um ser dominado pela razão.
- O homem como um ser de consciência limitada: não existência do controle racional da mente humana.
- Entendimento da vida:
 - Apolíneo: medida, razão, moderação.
 - Dionisíaco: prazer, sentimentos, desejos.

Vivemos hoje uma negação do dionisíaco e uma valorização do apolíneo. Para ele, os grandes culpados para essa negação do dionisíaco são: Platão/Sócrates e o Cristianismo.

É importante sabermos que a fama de Nietzsche vem bastante das suas críticas à religiosidade. Ele nasceu no pós - iluminismo. O negócio é que o iluminismo dizia que o homem era um ser altamente racional e reflexivo, e que ele deveria usar sempre essa sua razão. No entanto, Nietzsche não concorda com isso.

Nietzsche vai dizer que o homem não é tão racional quanto ele pensa ser. Ele diz que, na verdade, o homem não controla sua própria mente. Podemos pensar no seguinte exemplo: com toda certeza você já passou por um momento em que você queria muito lembrar de alguma coisa, mas simplesmente não conseguiu. Isso acontece porque você não consegue sempre controlar sua mente. Nessa perspectiva, Nietzsche vai dizer que o homem é um ser incapaz de controlar a própria razão.

o ponto de Nietzsche é que ele diz que o homem é um ser de consciência limitada. Por exemplo, ele diz que existe grande parte da sua mente que você nem acessa.. O homem pode até tentar, mas ele não manda em si mesmo completamente.

Para ele, a parte da sua mente que você controla pode ser dividida em 2: a parte do apolíneo e a parte do dionisíaco.

Apolíneo é a parte da medida, razão, moderação e daquilo que deve ser feito.

Dionisíaco é a parte do prazer, dos sentimentos e dos desejos. É a parte que você quer satisfazer seus prazeres.

Para Nietzsche não há problema nenhum em equilibrar essas duas partes. O problema é que não estamos fazendo isso. Na verdade, a gente tende a valorizar a todo custo nosso lado apolíneo. Mas isso é um erro. Por que não valorizamos também nosso lado sentimental?

Para ele, essa tendência de valorização excessiva do apolíneo acontece por causa de algumas influências, entre elas o Platão.

Isso porque Platão foi o cara que disse que a verdade e o conhecimento vêm da razão e, por isso, deveríamos ser sempre racionais. Nietzsche vai dizer que Platão cultivou essa valorização desde cedo na nossa cabeça. Por causa de Platão, os homens passaram a hesitar em serem dionisíacos.

Outra causa para essa excessiva valorização do apolíneo é o cristianismo.

Para Nietzsche, muitas das coisas prazerosas para homem eram simplesmente proibidas pelo cristianismo e impostas como pecado. Ele pensava que o cristianismo considerava um homem pecador simplesmente por buscar pelo seu prazer e seus sentimentos. Assim, o cristianismo estaria condenando o dionisíaco e pregando apenas o apolíneo.

Além disso, é importante saber que Nietzsche é um cara que rompe com muitos dos ideais que eram valorizados na sua época. Isso não é muito difícil de perceber: o cara simplesmente critica a Igreja e um bando de filósofos famosos, como o Platão.

Martelo de Nietzsche é a ideia de que Nietzsche quebra um bando de normas. Ele é um filósofo de desconstrução, pois ele simplesmente questiona e critica muitas coisas, porém não propõe nada para colocar no lugar.

Amor fati – amor ao destino. Ele diz que o destino é o agora. Logo, você deve amar e aproveitar o agora. Aproveite o momento de agora, pois o futuro não é garantido.

Nihilismo – corrente filosófica na qual os autores buscam quebrar princípios e negar valores.

Na prática, o Nietzsche é niilista mas não gosta de ser considerado como tal. Isso porque ele realmente não concorda e não acredita ser niilista. As pessoas acreditavam que ele era niilista porque ele gostava de negar, quebrar ideais considerados importantes na época e não seguir muito as regras. Porém, para Nietzsche, quem realmente nega coisas importantes são aqueles que seguem as regras impostas, pois quem faz isso acaba negando a coisa mais importante de todas: a possibilidade de ter prazeres. Desse modo, ele acaba criticando e chamando de niilista aqueles que seguem as regras.

Super - homem para Nietzsche é um homem que cria seus próprios valores e supera as imposições morais da sociedade. Ele se liberta das amarras e imposições da sociedade, vivendo de acordo com princípios que ele mesmo estabelece.